

REDES SOCIAIS E JORNAIS: UMA NOVA FORMA DE SE FAZER NOTÍCIA

*Gustavo Estef Lino da Silveira (UER
gutolino@oi.com.br)*

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise das novas formas de contato que leitores e jornais fazem uso para realizar o ‘fazer-notícia’ nos dias atuais. Sendo assim, o estudo investigou a força das redes sociais dentro de um meio midiático considerado mais tradicional, como o jornal impresso. O objetivo do estudo foi pesquisar como a notícia vem se transformando a partir de um novo movimento de se noticiar fatos, onde leitores também contribuem com informações textuais e visuais para as edições e, muitas vezes, também escrevem o conteúdo a ser noticiado. Foi também lançada luz sobre as práticas discursivas que vêm se revelando dentro dessas notícias e de que forma as redes sociais adentram e contribuem para a prática de se fazer notícia. A pesquisa teve como fundamentação teórica a análise do discurso de linha francesa que tem como expoentes Pêcheux (1969) e Maingueneau (1996 e 1997). Durante a compilação do *corpus* de estudo foram observados os três maiores jornais de circulação, no estado do Rio de Janeiro, dentro de seis meses. As notícias encontradas no noticiário impresso e que se originaram de redes sociais foram coletadas para análise. Os resultados demonstram que existem novas vozes sendo inseridas no processo de se fazer uma notícia, tornando este, um processo de múltiplos sujeitos. Além disso, foi visto que as notícias advindas das redes sociais possuem, em sua grande parte, teor denunciativo.